



INTRODUÇÃO

A fé cristã não termina na experiência terrena. Desde o início da caminhada, quando reconhecemos o pecado, passamos pelo arrependimento, recebemos a salvação, vivemos em santificação e somos cheios do Espírito, nosso olhar se volta para a consumação da promessa: **a vida eterna em Cristo**. Mas essa vida eterna não é apenas uma realidade futura: ela já começa aqui, quando somos chamados para fora do mundo e reunidos na **ekklesia** — a Igreja de Cristo. Ali somos feitos corpo, unidos pelo Espírito, vivendo em comunhão e aguardando juntos a bendita esperança: a volta do nosso Senhor para buscar o Seu povo.

1 – A igreja: o povo chamado para fora (1Pe 2.9; Ef 2.19-22)

A palavra grega *ekklesia* significa “chamados para fora”. A Igreja é composta pelos que foram retirados do mundo e reunidos para pertencer a Cristo. Somos um povo santo, separado, escolhido para anunciar as virtudes d’Aquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz (1Pe 2.9). Na Igreja, experimentamos a vida do corpo: cada membro edifica o outro, cada dom contribui para o crescimento do todo, e todos vivemos em unidade no Espírito. Assim, nossa esperança não é individualista, mas comunitária. Somos peregrinos que marcham juntos, sustentados pela Palavra e pelo Espírito, rumo ao encontro glorioso com o Senhor.

2 – A bendita esperança: o arrebatamento da igreja (1Ts 4.16-17; Tt 2.13)

O clímax da história da Igreja é a volta de Jesus Cristo. Ele prometeu: “*Voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também*” (Jo 14.3). Essa promessa alimenta a fé dos santos ao longo dos séculos: o **arrebatamento da Igreja**. Paulo descreve esse momento glorioso: o Senhor descenderá do céu com alarido, com voz de arcanjo e com a trombeta de Deus; os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, e depois nós, os que estivermos vivos, seremos transformados e arrebatados juntamente com eles para encontrar o Senhor nos ares (1Ts 4.16-17). Essa é a vitória final: seremos para sempre do Senhor. Essa esperança não nos aliena, mas nos fortalece. É ela que nos faz viver em santidade, perseverar na fé e permanecer firmes diante das lutas. Quem crê na volta de Cristo vive preparado, com a lâmpada acesa, aguardando o Noivo que virá em breve.

COMPARTILHAMENTO

Você tem vivido como parte da Igreja, chamado para fora do mundo, ou como alguém disperso?

CONCLUSÃO

A vida eterna é o destino da Igreja — o povo chamado para fora, reunido como corpo de Cristo, preparado como noiva para o Noivo. Nossa esperança não é apenas viver melhor aqui, mas estar para sempre com o Senhor. O arrebatamento é a consumação dessa esperança: mortos e vivos, todos os fiéis reunidos num só instante para o encontro eterno com Jesus. Por isso, o Espírito e a Igreja clamam: “**Ora vem, Senhor Jesus!**” (Ap 22.20). Até aquele dia, vivamos em santidade, cheios do Espírito e apaixonados pela Palavra, como Igreja vigilante, firme na fé e ardente em esperança. Porque em breve a trombeta soará, e os redimidos estarão para sempre na presença do Rei da glória.

Pr. Meire Ferreira

Co-pastora do Ministério Fama